



10/07/2018 18:26 - Apesar da pressão, Câmara aprova táxi compartilhado

A Câmara Municipal aprovou na tarde desta terça-feira (10), o projeto que libera o táxi compartilhado na capital. A emenda nº 134/2018 foi discutida rapidamente pelos parlamentares e logo entrou em votação.

Na última terça-feira (03), os vereadores não conseguiram quórum para a votação. Nesta segunda-feira (09) a sessão nem chegou a ser aberta.

Na sessão compareceram representantes dos trabalhadores do transporte coletivo, que entraram em greve hoje.

+Notícias

[Trabalhadores do transporte coletivo paralisam 100% das atividades e pedem fiscalização do táxi](#)

[compartilhado em Porto Velho; Sindicato possui liminar que impede que a modalidade opere na capital](#)

[Vereadores tentam aprovar emenda que libera táxi compartilhado na capital](#)

[Vereadores adiam votação de emenda que libera táxi compartilhado na capital](#)

[Trabalhadores do transporte coletivo entram em greve em Porto Velho](#)

O advogado do Sindicato dos Trabalhadores nas empresas de Transporte Urbano de Passageiros no Estado de Rondônia (Sitetuperon), Flávio Orlando, diz que há vícios de iniciativa e aponta duas: apenas a União poderia legislar sobre o assunto. Como não há nenhum projeto que regulamenta o táxi compartilhado, ele afirma que neste caso só caberia a prefeitura a iniciativa do projeto e não aos vereadores.

Em março o jurídico do Sitetuperon conseguiu uma liminar na justiça para coibir a prática do táxi lotação, feito pelos taxistas da capital. Segundo Orlando, a liminar conseguida pelo sindicato ainda está em vigor.

O presidente do sindicato, Francinei Oliveira, afirma que o acordo fechado entre as categorias juntamente com a Prefeitura de Porto Velho não foi cumprido.

O presidente do Sitetuperon esteve durante todo o dia na Câmara juntamente com os trabalhadores e faz um corpo a corpo com os vereadores para tentar derrubar o projeto.

O assessor sindical que auxilia o Sitetuperon, Prof. Luizmar Neves, também esteve presente na Câmara para tentar pressionar os vereadores a votarem contra a emenda.

Apesar da pressão dos trabalhadores, foram 16 votos a favor da emenda, 2 contra e 3 ausências no plenário. Por se tratar de uma emenda a Lei Orgânica o projeto precisa passar por uma segunda votação.

A greve dos motoristas e cobradores de ônibus foi suspensa agora à noite pelo sindicato.

Fonte: Redação Notícias RO